

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM MEDIANTE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL
NO PÓS-PANDEMIA**

1570597
Código resumo

11/05/2022 09:05
Data submissão

Pôster Eletrônico (E-Pôster)
Tipo

Autor Principal: Léia Venâncio Paes

Todos os Autores

Léia Venâncio Paes | lvp.enf18@uea.edu.br | ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO | GRADUANDO | ESTUDANTE | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Rebeca Cardoso Castro | rcc.enf18@uea.edu.br | ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO | GRADUANDO | ESTUDANTE | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Tayana Batalha Mendonça | tbm.enf18@uea.edu.br | ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO | GRADUANDO | ESTUDANTE | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Naelly Gonçalves do Nascimento | ngn.enf18@uea.edu.br | ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO | GRADUANDO | ESTUDANTE | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Resumo

INTRODUÇÃO: O abuso sexual infantil é a violação sexual infanto-juvenil caracterizado como crime no código penal brasileiro. As vítimas geralmente encontram na assistência à saúde a oportunidade de manifestar seus relatos e pedir ajuda, sendo a equipe de enfermagem responsável por muitas vezes realizar a primeira acolhida e recepção de informações da vítima em questão. **OBJETIVO:** Realizar o levantamento por meio da pesquisa integrativa sobre atuação da Enfermagem frente ao abuso sexual de crianças e adolescentes no contexto pós-pandêmico. **MATERIAL E MÉTODO:** A metodologia utilizada no estudo foi a revisão integrativa da literatura, com análise descritiva de dados, artigos e trabalhos acadêmicos localizados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio dos bancos de dados LILACS (Literatura LatinoAmericana em Ciência de Saúde), SciELO (Scientific Eletronic Library Online), BDENF e Ministério da Saúde, nos idiomas português e inglês, entre os anos 2020 a 2022 com os descritores: “abuso sexual infantil” e “enfermagem”, sendo selecionados 6 artigos. **RESULTADOS:** Identificou-se que a ocorrência de violência sexual infantil está majoritariamente associada à faixa etária entre 10 a 17 anos (40% dos casos notificados), sendo a residência da vítima o cenário da ocorrência predominantemente nos casos. A atuação da enfermagem está relacionada desde a recepção da vítima, manejo assistencial do cuidado, a realização da escuta qualitativa, aplicação da SAE, encaminhamento e acionamento das instâncias de cuidado especializado (Conselho tutelar, CRAS) e desenvolvimento da notificação compulsória. Considerando que o ambiente de assistência à saúde torna-se uma das principais oportunidades de manifestação das necessidades infanto-juvenis, o papel do enfermeiro é de extrema relevância para atuar contra a violência sexual contra criança e adolescentes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os Enfermeiros enfrentam dificuldades para realizar uma acolhida crianças e adolescentes vítimas de violência sexual de forma adequada em qualquer contexto e sobretudo pós-pandêmico..

REFERÊNCIAS: FONTOURA, E. de S. Sistematização da assistência de enfermagem frente à violência sexual infantojuvenil: revisão narrativa da literatura. Brazilian Journal Health Review. Curitiba, v. 4, n. 1, p. 635-645. jan./feb. 2021

SANTOS, W. L. dos. TEIXEIRA, S. O. Atuação da enfermagem frente ao abuso sexual de crianças e adolescentes: pesquisa integrativa. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2020.

PALAVRAS CHAVE: Abuso sexual infantil, enfermagem, prevenção

Submetido em 11/05/2022 09:05

